

Versão Online ISBN 978-85-8015-094-0
Cadernos PDE

VOLUME II

**OS DESAFIOS DA ESCOLA PÚBLICA PARANAENSE
NA PERSPECTIVA DO PROFESSOR PDE
Produções Didático-Pedagógicas**

2016

Ficha para identificação da Produção Didático-pedagógica – Turma 2016

Título: A arteterapia no contexto escolar: implicações no desenvolvimento da atenção voluntária em alunos do Ensino Fundamental.	
Autora: Sara Jane de Mattos Bellé	
Disciplina/Área	Arte
Escola de Implementação do Projeto e sua localização:	Escola Estadual Cândido Portinari
Município da escola:	Ampére
Núcleo Regional de Educação:	Francisco Beltrão
Professor Orientador:	Célio Roberto Eyng
Instituição de Ensino Superior:	UNIOESTE - CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO
Relação Interdisciplinar:	
Resumo:	<p>No contexto escolar, deparamo-nos com alunos considerados “desatentos”. Como professora, essa situação tem me causado constante inquietação.</p> <p>Penso ser necessário encontrarmos maneiras para que este tipo de dificuldade seja minimizada e para que os alunos possam apropriar-se da melhor maneira possível do que lhes é ensinado.</p> <p>O objetivo desta unidade didática foi organizar atividades relacionadas às técnicas de arteterapia com o intuito de desenvolver a atenção voluntária em alunos dos Anos Finais do Ensino Fundamental, em especial por meio da construção artística de mandalas.</p>
Palavras-chave:	Mandala; Arteterapia; Atenção; Escola; Concentração.
Formato do Material Didático:	Unidade Didática
Público:	Alunos do sexto e sétimo anos do ensino fundamental – anos finais.

APRESENTAÇÃO

A presente Unidade Didática faz parte do Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE), que objetiva repensar a educação por meio de novas possibilidades e experiências entre professores e alunos, a partir das necessidades apresentadas pela Escola Pública.

Com frequência, nos deparamos com alunos considerados “desatentos” e os professores, geralmente, encontram dificuldades de encaminhar um ensino que atenda a essas demandas mais específicas no processo escolar. A cada ano que passa, aumentam as queixas dos educadores em relação à falta de atenção e concentração dos seus alunos e surgem dúvidas de como proceder para dinamizar as ações pedagógicas, na busca de alternativas para potencializar os processos de ensino e aprendizagem dos alunos.

Como professora da rede pública de educação, esta situação tem me causado constante inquietação. Penso ser necessário encontrarmos maneiras para desenvolver a atenção voluntária dos alunos e, por conseguinte, que esses possam apropriar-se, da melhor maneira possível, do que lhes é ensinado com conteúdo escolar. Assim, em minha prática pedagógica, tenho observado que técnicas de arteterapia têm auxiliado alguns alunos a concentrar-se e desenvolver melhor os trabalhos artísticos propostos.

Esta Unidade Didática pretende subsidiar o desenvolvimento de uma intervenção pedagógica que será realizada na Escola Estadual Cândido Portinari - Ensino Fundamental Anos Finais, localizado na cidade de Ampére, Paraná, no primeiro trimestre do ano de 2017.

Objetivo geral:

Elencar técnicas e dinâmicas de arteterapia que possam contribuir no desenvolvimento da atenção voluntária em alunos dos Anos Finais do Ensino Fundamental.

Objetivos específicos:

- a- Utilizar dinâmicas de arteterapia como forma de sensibilização e produção artísticas;
- b- Conhecer artistas que produzem a mandala a partir do contato com suas obras;
- c- Identificar técnicas diversas e materiais que podem ser reciclados para construir mandalas;
- d- Estudar os conceitos básicos relacionados aos elementos do desenho e da pintura na produções de mandalas;
- e- Conhecer a colagem como recurso artístico;
- f- Observar o ambiente em que vivemos e as possibilidades para melhorá-lo, a partir da conscientização da necessidade de preservação e reciclagem;
- g- Construir mandalas utilizando materiais recicláveis.

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

A unidade didática será dividida em modalidades artísticas que possibilitam a confecção de mandalas: desenho, pintura, recorte e colagem.

MODALIDADES ARTÍSTICAS:

Colagem e recorte

O recorte é um trabalho que exige paciência e concentração. A utilização de vários tipos de materiais multiplica as possibilidades de confecção do trabalho. A colagem possibilita unir materiais diferenciados. Conforme destaca Baptista (2016, p. 9). colar é ligar uma coisa à outra. Estabelece um vínculo. A expressão de sentimentos ou percepções quebradas, possibilitando o religar através da colagem de imagens ou materiais diversos”.

Desenho e pintura

O desenho é uma das formas de comunicação que antecede a escrita. Através dele as pessoas podem expressar a sua subjetividade. Seja desenho abstrato, seja desenho figurativo, geralmente reporta a uma situação ou sentimento. Foi escolhido trabalhar os mandalas, com os alunos, pelo fato de que estes estão intimamente ligados às primeiras formas que o ser humano produz, no plano da ontogênese. Baptista (2016, p. 9) nos coloca da seguinte maneira:

A criança desenha a sua primeira forma: o círculo, marcando a percepção de si como ser independente. Símbolo do Self, o círculo representa a totalidade psíquica, trazendo a noção de continuidade, estabilidade e movimento.

ORGANIZAÇÃO DAS AULAS:

As modalidades artísticas serão trabalhadas em 16 oficinas, com duas (2) horas aulas semanais, completando, assim, trinta e duas horas aulas (32) horas aula. Buscando melhores resultados para o desenvolvimento da atenção voluntária dos alunos foi estabelecida uma rotina de atividades.

1 - Relaxamento: Acontecerá no início de cada aula. Tem como objetivo o estímulo da concentração através da consciência da respiração.

2 - Sensibilização: É o momento em que serão apresentados estímulos, preparando o aluno para a produção. Acontecerão a partir de exercícios, dinâmicas, vídeos, imagens e explanação oral. Dessa forma, será apresentado o conteúdo a ser trabalhado.

3 - Produção: Neste momento será realizada a confecção das mandalas.

4 - Conversando sobre: Vamos debater sobre o que foi aprendido a partir das etapas anteriores.

MATERIAL DIDÁTICO

PINTURA E DESENHO

Relaxamento

Você Sabia?

A palavra relaxar vem do termo em latim *relaxio*, que se refere à ação e ao efeito de afrouxar, amaciar, distrair a mente com um pouco de descanso. Também, pode significar descontrair, no sentido de reduzir o stress físico e/ou mental. Descubra mais:

<https://www.portaleducacao.com.br/fisioterapia/artigos/7013/relaxamento>

acesso: 12/10/2016.

Muito bem, agora que já sabemos o que é relaxamento vamos praticar!

Apesar de parecer algo muito comum, a maioria das pessoas não respira de maneira profunda e consciente. Então, vamos aprender a respirar dessa forma!

Coloque sua mão sobre a barriga. Inspire... expire... Você percebeu algum movimento? Então vamos treinar a respiração imitando os bebês em seus

primeiros meses de vida. Se você observar a barriga do bebê, vai perceber que ela sobe e desce cada vez que ele respira. Esta respiração é profunda e enche os pulmões de ar de uma maneira mais completa do que a respiração cotidiana.

1. Respire de maneira profunda e lentamente. Inspire pelo nariz e expire pela boca. Com a sua mão sobre a barriga sinta seu abdômen subir e descer.
 2. Inspire e segure a respiração, contando mentalmente até 3 (três).
 3. Expire soltando o ar lentamente.
 4. Vamos repetir por três vezes.
-

Sensibilização

Dinâmica:

Vamos experimentar um exercício interessante: vocês já pararam para pensar que muitas vezes passamos por objetos, pessoas, em nosso dia a dia e nem os observamos? Exercitaremos um pouco nossa capacidade de observação.

Ao ouvir a música, todos se posicionarão em círculo (inicialmente sentados). Cada um escolherá uma fita colorida de papel crepom. E agora vamos observá-la:

Observe a textura, a cor, a espessura da fita de papel crepom colorida que você escolheu.

Ainda em círculo, em pé, vamos seguir o ritmo da música, explorando os movimentos de braços e tronco, observando a fita colorida movimentar-se pelo ar, prestando atenção em seus movimentos, especialmente nas linhas que a fita forma, e explorando as possibilidades de movimento: na vertical, na horizontal, em círculos, criando ondulações, movimentando-se pelo espaço: explore o espaço, movimentando a fita, em várias posições.

Esgotada a curiosidade, vamos enrolar a fita novamente e guardá-la. Enquanto enrolamos a fita, gostaria que falassem sobre esta experiência. Que cor gostou mais, que formas visualizou, quais as diferenças entre os tipos de linhas observados etc.

1.1 Mandala

Sabem o que é uma mandala? Já ouviram falar?

Andem pela sala e observem as imagens que estão espalhadas por ela.

Escolha uma delas.

Guarde com você.

Vamos observar, então, as imagens que separei para conhecermos um pouco mais sobre isso.

(Utilizando o multimídia serão apresentadas imagens e vídeos que evidenciam a presença de mandalas pelo mundo em diferentes épocas e utilizadas com diferentes objetivos a partir de diversas formas de construção).

<https://drive.google.com/file/d/0Brpa0adPrdFdi1mR29QOEjYIU/view?usp=sharing>

<https://www.youtube.com/watch?v=P-CUI2i1SGU> (acesso em: 16/11/2016)

Você sabia?

Mandala significa “círculo” em sânscrito. Mandala também possui outros significados, como círculo mágico ou concentração de energia, e universalmente a mandala é o símbolo da integração e da harmonia. A sua antiguidade remonta pelo menos ao século VIII A.C. e são usadas como instrumentos de concentração e para atingir estados superiores de meditação (sobretudo no Tibete e no budismo japonês). Durante muito tempo, a mandala foi usada como expressão artística e religiosa, através de pinturas rupestres, no símbolo chinês do Yin e Yang, nos yantras indianos, nas thangkas tibetanas, nos rituais de cura e arte indígenas e na arte sacra de vários séculos.

Descubra mais em: <https://www.significados.com.br/mandala/>

Acesso em: 18/09/2016.

Vamos conhecer alguns elementos do desenho que nos auxiliarão a produzir mandalas.

Vocês observaram que as mandalas são formados por **pontos e linhas** que produzem **formas**. Essas formas associadas a **cores e texturas** transformam-se em lindas mandalas.

Vocês sabem o que são linhas? E formas? De onde surge a linha? Vamos agora relembrar um pouco sobre isso para produzir melhor as mandalas.

O mandala é um desenho. O desenho é composto por alguns elementos: o ponto, a linha, a forma, a cor e a textura dentre outros. Nem sempre o desenho apresenta todos os elementos ao mesmo tempo, mas junto com as cores podemos criar imagens impressionantes. É importante lembrar que a simetria e o

uso de texturas podem tornar o desenho muito mais interessante quando construímos mandalas

Vamos relembra o significado do elemento “ponto” nas artes visuais.

Observem as imagens que estão disponíveis nos links abaixo:

1-“Uma Tarde De Domingo na Ilha da Grand Jatte”. (1891) George Seurat.

Fonte: <http://seuratvisuais.blogspot.com.br/2012/11/o-circo.html>

Acesso em: 12/10/2016.

2-“O Circo” (1891) George Seurat.

Fonte: <http://seuratvisuais.blogspot.com.br/2012/11/o-circo.html>

Acesso em: 12/10/2016.

O que você achou destas pinturas? Já conhecia alguma tela pintada desta forma? Que cores foram utilizadas? Como estão vestidas as pessoas dessas telas? Onde se passam as cenas?

Como podem observar, essas telas são pintadas utilizando pequenos pontos, aplicados na tela sem misturar as cores anteriormente. Como são colocados muito próximos ou até sobrepostos, quando olhamos de longe podemos observar a mistura das cores que ocorre na própria tela.

1.2 O Ponto

Você sabia?

Em geometria o **ponto** é uma pequena parte de um seguimento de reta, ou seja, com a junção de vários **pontos** temos uma reta, que são representados por letras maiúsculas do nosso alfabeto (Ex: **ponto** A, **ponto** B, ponto C etc.).

O ponto gráfico é aplicado na pintura, nos desenhos, nas estampas, nas imagens da TV e computador. Na natureza podemos observar pequenos pontos no céu, as estrelas e satélites que, pela distância em que se encontram, nos parecem muito pequenos. Também, encontramos pequenos pontos no miolo das flores e em suas sementes. A palavra ponto também é utilizada para determinar um local ou situação: ponto de encontro, ponto de táxi, ponto central etc.

Na arte, o ponto também é utilizado para compor desenhos e pinturas, com especial destaque para a pintura pontilhista. O Pontilhismo foi uma tendência artística que surgiu em fins do século XIX, na França. As pinturas pontilhistas eram compostas de pontos e manchas coloridas que, ao serem agrupadas, criavam formas. A tinta não era misturada na palheta e sim aplicada pura,

diretamente no quadro, criando o efeito da mistura de cores ao ser observada de longe. Os principais artistas que utilizaram-se de técnicas pontilhistas foram Paul Signac e Georges Seurat.

(Texto baseado nos livros: CANTELE.B. **Arte Linguagem Visual. Vol 2.** IBEP.São Paulo Brasil. Ventrella. R. **Link da Arte.** 5° série. Ed. Scala. São Paulo)

Hoje, podemos encontrar vários artistas que utilizam o ponto como referência para o seu trabalho. Um exemplo é a artista australiana Elspeth McLean, que utiliza pedras de rio para produzir suas mandalas. Vamos observar dois vídeos no youtube e conhecer um pouco mais sobre o trabalho dela.

<https://www.youtube.com/watch?v=tHQaMa5vXKs>

<https://www.youtube.com/watch?v=apeEdFVPdXE> acesso em: 25/10/2016

1.3 E a linha: onde entra nesta história?

Para iniciar o estudo sobre a linha vamos assistir a um vídeo.

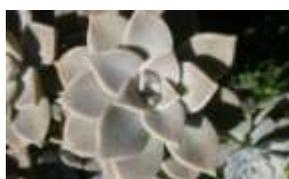
Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=2847rbO4Xys>

Acesso em: 05/10/2016

O que vocês observaram neste vídeo?

Vamos falar sobre outro elemento formal do desenho: a linha.

Já perceberam quantas linhas nos cercam? E em quantas situações utilizamos esta palavra? Linha de trem, linha telefônica, linha de ônibus, linha imaginária, linha de costura, fim da linha, enfim, ela está presente em nosso cotidiano e, às vezes, nem a percebemos.



Fotos: da autora

E no desenho, qual é a sua função?

Você sabia?

Para a geometria a linha é uma sucessão de pontos.

Segundo a definição operacional, é um traço de um ponto em movimento sobre uma superfície.

Para a arte, a linha é um dos principais elementos formais, isto é, que possibilitam a construção de trabalhos artísticos nas artes visuais. A linha cria diferentes sensações em nosso cérebro, apresentando-se em formas e posições diferentes que podem criar ilusões óticas.

As linhas são a base para a construção de um mandala.

Veja alguns exemplos de linhas nas imagens abaixo:



Fonte: Autora

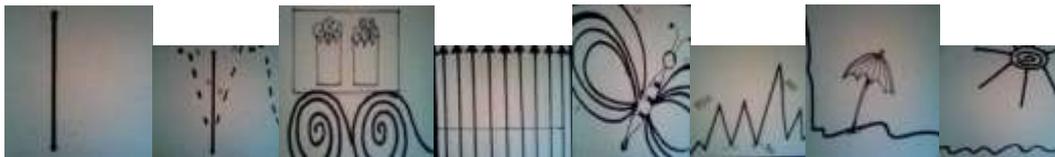
A Linha Viajante

Vou contar para vocês uma história que aprendi há muito tempo. Não conheço sua origem, nem quem a inventou. Se vocês souberem, me contem. Mas uma coisa eu sei: esta história cada um que conta aumenta um ponto, ou será uma linha? Esta é a história de uma linha muito triste. Ela era triste porque vivia parada, não saía do lugar. Ela era muito medrosa. Chegava a tremer de medo.

Um dia ela estava lá, parada, observando o movimento, quando viu passar um carrinho de pipocas. A linha ficou observando o movimento da roda do carrinho, criou coragem e saiu do lugar para seguir os movimentos que faziam as rodas.

E foi então que ela encontrou o portão de uma casa. Suas grades eram altas e apontavam para o alto. Pareciam fortes e firmes. Quando a linha olhou para cima viu uma linda borboleta que voava livremente. Então a linha ouviu um

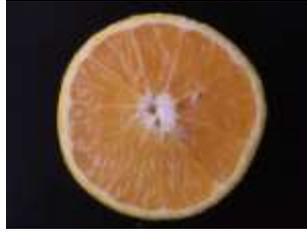
som diferente: “poc” “poc”. Era uma bola que quicava por ali fazendo um barulho e um movimento estranho. E, quicando, ela passou rapidamente pela linha. E ela já bastante curiosa, resolveu acompanhá-la. E qual não foi a surpresa da linha ao encontrar a praia, com toda sua areia, cheia de pontinhos com guarda-sóis e, ali na sua frente, o mar, tão grande e diferente. Ora calmo, ora bravo, com ondas de todos os tipos. Encontrou uma ilha, e logo depois um barco com um pescador, que havia pêgo um peixe grande, bem grande mesmo. A linha ficou preocupada: será que este peixe tão grande não vai engolir o pescador? Viajou pelas ondas do mar até encontrar um rochedo muito, muito alto. Resolveu subir. Mas quando chegou lá em cima, começou uma chuva muito forte, com rios e trovoadas. A pobre da linha medrosa, desceu correndo aquele penhasco e voltou rapidinho para o lugar de onde saiu. Mas quando olhou para trás viu que já não estava mais sozinha. Em seu passeio conheceu muitas outras linhas e daquele dia em diante, volta e meia, sai para passear pelo mundo afora, criando todo tipo de desenho.



1.4 Simetria

Vamos aprender um pouco mais sobre o desenho do mandala. Observe que o desenho dos mandalas têm todos os lados iguais, ou seja, são simétricos. É como se passasse um fio ao meio e dividisse em duas partes iguais ou, ainda, com todas as partes iguais.

Observe as imagens:



Fonte: da autora

Você sabia?

Simetria é a relação de tamanho ou de disposição que entre si devem ter as coisas ou as partes de um todo em relação a um ponto, eixo ou plano. <https://dicionariodoaurelio.com/simetria>

Simetria radial: é aquela em que o objeto ou imagem pode ser dividido em duas partes, originando duas metades **simétricas** ou equivalentes. Ex: raios de uma roda de bicicleta.

Na simetria bilateral: só existe um plano que divide o objeto ou imagem em duas metades **simétricas**. Ex: Asas de uma borboleta.

Para saber mais sobre simetria na arte:

<http://WWW.filosofia.seed.pr.gov.br/modules/videos.php?video=10839>
acesso em 12/10/2016

Na arte, a simetria é importante porque proporciona o equilíbrio entre as partes, seja entre a parte esquerda e a direita, seja entre a parte alta e a parte baixa ou, ainda, entre as partes divididas diagonalmente. A simetria propicia o equilíbrio e a sensação de estabilidade. Quando a imagem não apresenta simetria, é chamada assimétrica, o que pode causar desconforto ou estranhamento, característica bastante utilizada na arte moderna.

Dinâmica:

Utilizando as dobras corretas é possível realizar a mágica da simetria.

Dobre uma folha sulfite em duas, dividindo-a ao meio.

Desenhe em uma delas a metade de um mandala, ou uma forma geométrica.

Agora, utilizando um espelho, encoste o desenho no espelho e observe que o desenho parecerá completo.

Para saber mais sobre mandalas e simetria:

Vídeo disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=fKhSb1E5XSU>
<https://www.youtube.com/watch?v=1USc-tw0mXE> e acesso 06/08/2016.

Para saber mais sobre simetria na arte:
<http://www.filosofia.seed.pr.gov.br/modules/video/showVideo.php?video=10839> acesso em 12/10/2016

1.5 A Forma

Vamos conhecer a forma por meio da dança circular.

Todos em pé. Em círculo. Ao som da música, vamos dançar em círculo, realizando uma coreografia simples.

Música: Nas Asas do Beija Flor - Elisa Cristal

Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=fGybpOizmSU>

acesso em 05/09/2016.

Abaixo, segue um exemplo de representação circular que a dança pode executar:



Fonte: Autora

Para saber mais sobre danças circulares:

Vídeo explicativo: Danças circulares disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=q5MLKbRkQuo> acesso em 20/11/2016

O mandala tem a forma circular, tal qual na dança circular. Quando falamos a palavra “forma”, estamos nos referindo à imagem que a linha produz quando se movimenta.

Existem muitas maneiras de representar a forma, mas, para entendermos melhor o conceito de forma, podemos separá-las em dois grupos: formas livres e formas geométricas.

Você sabia?

Formas livres. São produzidas livremente, sem que sejam, necessariamente, utilizados instrumentos técnicos como a régua ou o compasso.

Ex: Desenhos de árvores, pessoas, corações, flores etc....

Formas geométricas: são aquelas produzidas a partir de instrumentos técnicos. São chamadas de figuras geométricas. Ex. Círculos, quadrados, retângulos, etc.

Na arte podemos observar diversos artistas que utilizam formas para compor suas obras artísticas. Ex: Vassily Kandynski, Paul Klee, Pablo Picasso, etc

Podemos produzir formas a partir de nossos corpos? Vamos para a quadra de esportes ou outro espaço adequado.

Usando o giz, experimente contornar sua mão. Observe as linhas que formaram o desenho de sua mão. Em duplas, escolha um componente para deitar sobre a quadra e o outro deverá desenhar o contorno de seu corpo. Experimente novas posições e troque de lugar com seus colegas.

Observe que o chão ficou cheia de formas livres. Que tal tentar outros desenhos.

1.6 Texturas

Observem as imagens: (Cartões previamente preparados com diferentes texturas)



Fonte: Fotos da autora

Elas são iguais? O que há de diferente entre elas?

O que difere uma superfície da outra é a textura. Você sabe o que significa textura?

Existem, na natureza, muitos tipos diferentes de superfícies. Podemos identificá-las pelo tato ou pela visão.

Experimente passar a mão sobre a carteira; agora em seus cabelos; vamos tocar a parede e os vidros das janelas. O que sentiu? São superfícies iguais?

Vamos fazer um pequeno passeio no pátio da escola e observar as diferentes superfícies que encontramos lá. Aproveite para explorá-las passando a mão e sentindo essas texturas.

Você sabia?

Texturas: São tramas que formam a superfície.

Texturas Visuais. São aquelas possíveis de perceber apenas através do olhar e que ao toque não se observa diferença. Ex: Um tecido listrado, uma imagem ou fotografia.

Texturas táteis: são percebidas a partir do tato. Ex. caule rugoso, escamas de peixe, diferentes tipos de folhas.

Fonte: HONORIO.C.M. **Arte e Caminhos, construção e fruição.** Editora Base.2007. Curitiba

Alguns artistas utilizam texturas como forma de expressão, preenchendo espaços ou agregando elementos táteis à sua obra. Entre eles, destacam-se Gustav Klimt, Andreia Toiane e Beatriz Milhazes. Para visualizar algumas obras desses artistas acesse:

<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa9441/beatriz-milhazes>

acesso em: 15/11/2016

<http://followthecolours.com.br/art-attack/as-formas-cores-e-mandalas-de-andrea-tolaini/>

acesso em: 15/11/2016

[https://www.infopedia.pt/\\$gustav-klimt](https://www.infopedia.pt/$gustav-klimt)

acesso em: 15/11/2016

Dinâmica:

Sacola de texturas

(contendo cartões e objetos com texturas táteis e visuais, previamente preparados).

Com os olhos vendados, vamos sentir as texturas. Você deverá colocar a mão dentro da sacola e sentir as texturas dos objetos que ali estão. Na sequência, descreva as sensações que teve quando experimentou as diferentes texturas.

Enquanto isso, os demais alunos deverão registrar, por meio do desenho, as texturas descritas oralmente pelo colega. Ao final de cada descrição os alunos deverão comparar o cartão original e os registros feitos. E, ao observarem os cartões, separá-los em texturas táteis e visuais.



Fonte: Foto da autora

PRODUÇÃO

1.1 - Contando sua história.

1 - Agora gostaria de saber um pouco mais sobre vocês. Vamos nos conhecer melhor?

Para nos conhecermos melhor, proponho que façamos um livro de imagens.

Estas imagens, recortadas de revistas ou desenhadas, se você preferir, deverão estar associadas às diferentes fases de suas vidas. Exemplo: uma imagem de bebê para representar o seu nascimento (família, comemorações, sentimentos, alegrias e tristezas, fatos marcantes). Acrescente algumas palavras recortadas junto às imagens, caso achar necessário. Após a seleção das imagens elas serão coladas em papel craft, montando um pequeno livro de imagens que representam a sua vida.

Quando todos concluírem, aqueles que quiserem poderão falar sobre sua produção, contando um pouco, para todos nós, sobre si mesmo.

VAMOS CONVERSAR

Além de apresentar-se, dizendo seu nome, série, algo sobre si mesmo, como o que gosta de comer, time, hobby, etc...

Agora vou falar um pouco sobre o nosso grupo, o objetivo das oficinas, a dinâmica das atividades, os resultados esperados (retoma-se a parte introdutória desta unidade didática).

Você já ouviu falar sobre mandala? Já desenhou alguma? A partir do próximo encontro vamos conhecer mais profundamente este objeto artístico.

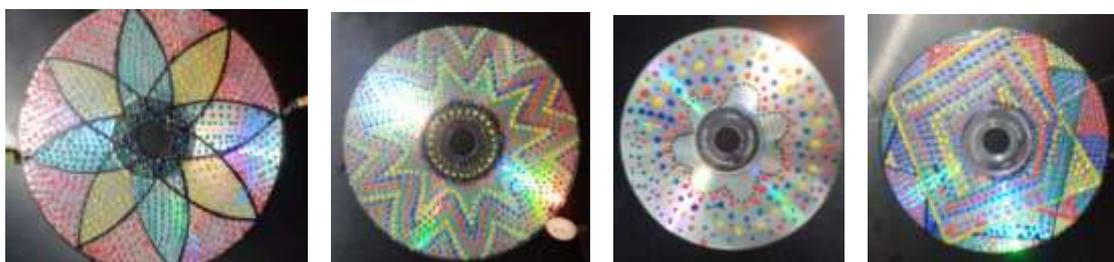
1.2 – Pintando mandalas

A partir das imagens de mandalas que você escolheu, utilize a técnica de pintura que preferir para colori-las (lápis colorido, giz de cera ou tinta guache, por exemplo). Após colori-la, você deverá descrever, no verso da mandala, suas sensações durante a pintura. Ao final da confecção da mandala, você poderá compartilhar suas anotações com os colegas.

VAMOS CONVERSAR

Conversaremos agora sobre a produção de hoje: a experiência da pintura. Desse modo, falaremos sobre a escolha da técnica, das cores e os sentimentos envolvidos para realizar esta atividade. O que você aprendeu de novo hoje?

1.3 - Mandalas pontilhistas



Fonte: Foto da autora

Agora que já sabemos um pouco mais sobre o ponto e sua aplicação na arte vamos colorir ou produzir um mandala aplicando pequenos pontos?

Escolha:

1 - Usando pedras de rio e tinta acrílica, vamos produzir pequenos mandalas baseando-se no trabalho dos artistas que conhecemos.

2- Utilizando CDs antigos e cola colorida você poderá criar seu mandala aplicando pontos.

Para saber mais:

Você pode encontrar mais informação sobre mandala e pontilhismos nos sites a seguir:

♥site: <http://www.rosanapenze.com.br> ou www.rpenze.com.br<http://rpenze.com.br/?p=297>
<https://youtu.be/apeEdFVPdXE>, <https://www.youtube.com/watch?v=luJQ8yiMRM8>
acesso em 13/09/2016

1.4 - Mandalas digitais

Depois de conhecer sobre os elementos que formam um mandala, vamos experimentar produzi-la, mas de uma forma diferente: ao invés de utilizarmos o lápis, vamos usar o *mouse*. É isso mesmo! Vamos utilizar o laboratório digital para produzir mandalas. Inicialmente teremos que acessar ao site que nos permite desenhar mandalas. Ele é auto explicativo.

<http://www.myoats.com/create.aspx> Disponível em: 12/09/2016

<https://colormandala.com/> disponível em: 12/09/2016.

Agora vamos explorar o desenho. Utilizando o programa, disponível no site citado acima, iremos criar mandalas. Depois de salvá-las, vamos colori-las e imprimi-las (lembre-se de imprimir uma cópia sem colorir).

VAMOS CONVERSAR

No verso desses papéis coloridos temos algumas questões sobre o que estudamos hoje. Vamos ver o quê aprendemos?

Você já ouviu falar sobre o que é mandala? Já desenhou? A partir do próximo encontro vamos conhecer mais profundamente este objeto artístico.

No pontilhismo como os artistas distribuía a tinta sobre a tela?

4. Você já observou outro quadro ou conhece outro artista que aplique pontos em seu trabalho?

6 - Você gostou de produzir sua mandala? Achou fácil de fazer? Você observou que à medida que o mandala vai se formando os seus lados vão ficando iguais? Vocês sabem por quê?

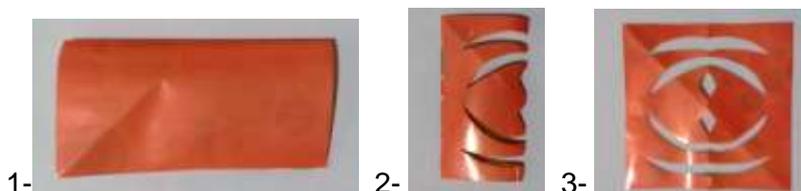
Você consegue identificar que tipo de linhas você utilizou para produzir o sua mandala? Escreva no verso de sua mandala as linhas que utilizou.



Fonte: autora

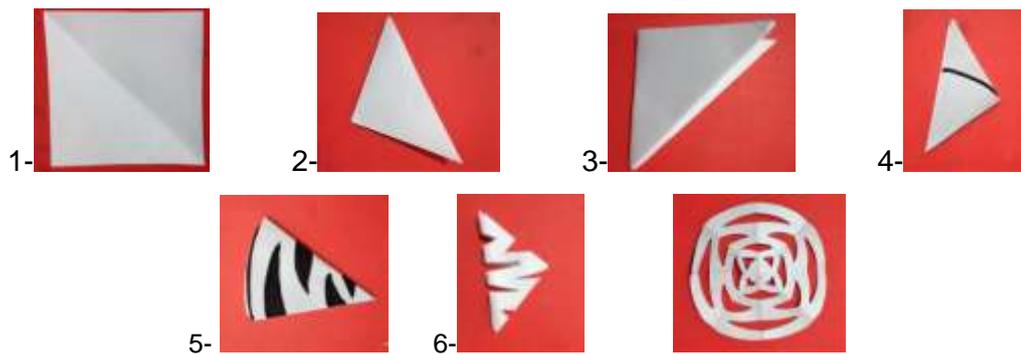
1.5 – Mandalas simétricas

- 1- Escolha um quadrado de papel colorido.
- 2- Dobre-o ao meio. Agora desenhe alguns traços nesse papel, saindo da parte dobrada para fora, sem chegar ao final. Pegue a tesoura e recorte sobre esses traços, retirando a parte do papel que foi recortado.
- 3- Ao abri-lo você perceberá que ambos os lados estão com o mesmo desenho, o que se chama “simetria bilateral”.



Fonte: autora

- 1-Novamente, escolha um quadrado de papel colorido. Dobre-o ao meio, formando um triângulo.
- 2-Dobre novamente ao meio na diagonal, formando outro triângulo.
- 3-Dobre pela terceira vez, formando um cone.
- 4-Recorte a parte do papel que sobrou no alto do cone, arredondando.
- 5-Desenhe na parte superior do papel algumas linhas duplas, do centro para as bordas. Recorte e tire o papel recortado.
- 6-Abra o quadrado e você poderá observar que todas as quatro partes estão iguais.



Fonte: Autora

Para saber mais sobre mandalas de papel recortado:

Vídeo disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=fKhSb1E5XSU>

<https://www.youtube.com/watch?v=1USc-tw0mXE> - acesso em: 06/08/2016.

Teste novamente. Faça outros mandalas de cores e formas diferentes.

Que tal montar um painel colando todos os mandalas em um suporte maior?

Vamos conversar

Sentiu dificuldade para produzir o painel? Gostou de produzir?

A partir daquilo que estudou, você saberia me dizer o que é simetria?

Quais exemplos de simetria radial você poderia citar?

1.6 - Desenhando uma mandala

Vocês repararam que para produzir um mandala são necessárias muitas formas diferentes? A maioria são formas geométricas.

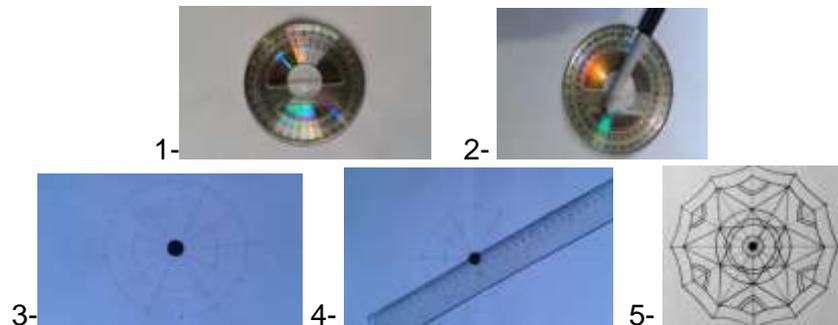


Fonte: Autora

Vamos experimentar desenhar uma mandala?

Siga a explicação e juntos vamos produzi-la.

- 1- Para ficar mais fácil vamos utilizar como centro um CD que não utilizamos mais. Cole no papel.
- 2- Trace sobre ele pontos, dividindo-o em partes iguais. Utilize para isso o transferidor. Marque o centro do CD no papel e a sua circunferência.
- 3- Produza o desenho sobre o CD.
- 4- Amplie o desenho, traçando com o compasso e a régua outros círculos, linhas e desenhos, agora fora do CD, ampliando o desenho.
- 5- Outra maneira de desenhar a mandala é não colar o CD e utilizar ele apenas para iniciar o trabalho, retirando-o depois.



fotos: autora

Para saber mais: Como desenhar um mandala <https://www.youtube.com/watch?v=60cbT72kPuA> Acesso, <http://pt.wikihow.com/Desenhar-uma-Mandala>
Acesso em: 15/092016

Você consegue identificar as formas que utilizou em seu mandala?

De que outra forma você acha que é possível desenhar mandalas?

As formas que encontramos na natureza são classificadas com que nome?

As formas que são produzidas com régua ou outros equipamentos são denominados com que nome?

1.7 - Mandala e texturas

Agora que você já conhece um pouco mais sobre texturas, vamos produzir um mandala aplicando os desenhos das texturas que você conheceu. Em uma folha pautada vamos produzir desenhos que lembrem as texturas que você

conhece. Separe 10 linhas. Em cada linha você deverá fazer um desenho diferente e repeti-lo até o final da linha.

Em um prato de papelão ou suporte redondo, utilizando o compasso, trace várias linhas com no máximo dois centímetros de espessura cada.

Depois que todos os desenhos estiverem prontos vamos transferi-los para um prato de papel ou outro suporte redondo em que você traçou as linhas.

Utilize canetinhas coloridas ou, se preferir, aplique apenas a cor preta.

Você vai se surpreender com os resultados.



Fonte: fotos da autora

Vamos conversar

Você já conhecia texturas?

Onde você pode identificar texturas em seu cotidiano?

Conhece artistas que utilizam-se de texturas para realizar suas obras?

Materiais

1-Tesouras,cola, papel craft, revistas.

2 - Aparelho de cd, papel crepom cortado em tiras, mandalas impressas em sulfite, colchonetes, lápis coloridos, giz de cera, tinta guache, multimídia.

3 - Papel sulfite, papelão, pedras de rio arredondadas. Cola, tesouras, missangas, botões etc.

5 - Tinta acrílica. Pincéis ou boleadores (podem ser produzidos com palitos e algodão), cd antigos fios de lã ou de pesca..

6 - Multimídia, tesoura, papel dobradura colorido, cola, tinta guache, pincéis e computadores, data show, papel sulfite.

7 - Pratos de papelão, canetinhas, giz, caixa de som, pendrive, papéis, lapis, borracha, réguas.

RECORTE E COLAGEM

Relaxamento

Livres pelo espaço, braços soltos ao longo do corpo, pés descalços.

Movimente suas mãos, abrindo e fechando o máximo que puder. Depois as balance (3x).

Eleve seus braços o máximo que conseguir, juntamente com suas pernas, como fosse encostar-se ao teto. Em seguida, largue seu corpo como se fosse um elástico que se soltou.

Mova-se pelo espaço explorando-o. Imagine que o chão é feito de ovos, e você deve andar com todo o cuidado para não quebrá-los (de três a cinco minutos). Relaxe. Caminhe arrastando os pés.

O chão agora está muito liso e você pode escorregar: tome muito cuidado! (de três a cinco minutos) Relaxe. Ande normalmente.

Preste atenção: o chão está muito quente e parece que está pegando fogo! Seus pés estão esquentando... Cuidado para não se queimar!

Está vindo um leão que fugiu do zoológico e precisamos nos esconder. Encontrem um arbusto, uma pedra ou uma caverna e escondam-se.

E assim, sucessivamente, os alunos são solicitados a imaginar situações que provocam a contração dos músculos e o seu relaxamento.

Sentado no chão, respirar profundamente, buscando voltar à calma. Repetir a respiração prolongadamente por três vezes.

Sensibilização

Dinâmica

Caixa dos desejos

Para iniciarmos nossa oficina vamos produzir uma caixa dos desejos. Vamos iniciar separando papéis coloridos. Pegue uma caixa de fósforos vazia e forre com o papel na cor que melhor transmite seus sentimentos e sensações em relação ao mundo em que vivemos.

Agora, você deve escrever uma palavra ou desenhar imagens que representem o sentimento ou atitude que mais lhe incomoda no mundo. Na sequência, cole no lado de fora da caixa.

Coloque dentro da caixa palavras que signifiquem o que é possível fazer para melhorar o que você acredita que precisa mudar.

Sempre que você estiver triste poderá observar as palavras que lhe dão coragem e ânimo.

4.1 Colagem

A colagem é uma técnica utilizada pelos artistas há muito tempo. Embora, inicialmente considerada quase que uma brincadeira de criança, aos poucos foi se consolidando como uma maneira bastante artística de representar ideias e sentimentos. Com o movimento cubista, a colagem passou a ser cada vez mais utilizada, consolidando-se na Pop Art. Artistas como Pablo Picasso, George Braque e Richard Hamilton aplicaram colagens em suas produções.

Imagens disponíveis em:

<https://euevcfazendoarte.wordpress.com/2011/05/20/a-arte-da-colagem/> acesso em: 23/11/2016

É possível realizar vários tipos de colagens e para diferentes finalidades. Veja as imagens abaixo:



Fonte: fotos da autora

Você sabia?

Colagem é: a ação de colar;

Composição artística de fragmento de material impresso e outros materiais, colados sobre a superfície de um quadro.

Também é considerada colagem as composições cubistas na qual pedaços de papel, barbante e tecidos são usados para representar planos e texturas.

<https://dicionariodoaurelio.com/> acesso em 08/12/2016

Pop Art

Surge nos Estados Unidos e na Inglaterra na década de 1950 e se torna amplamente conhecido como estilo artístico específico nos anos 1960. O termo Pop Art (abreviação das palavras em inglês Popular Art) foi utilizado pela primeira vez em 1954, pelo crítico inglês Lawrence Alloway, para denominar a arte popular que estava sendo criada em publicidade, no desenho industrial, nos cartazes e nas revistas ilustradas. Representavam, assim, os componentes mais ostensivos da cultura popular, de poderosa influência na vida cotidiana na segunda metade do século XX. Era a volta a uma arte figurativa, em oposição ao expressionismo abstrato, que dominava a cena estética desde o final da Segunda Guerra Mundial. Sua iconografia era a da televisão, da fotografia, dos quadrinhos, do cinema e da publicidade.

Fonte:

<http://www.historiadasartes.com/nomundo/arte-seculo-20/pop-art/> acesso em 108/11/2016.

Cubismo

O estilo cubista nasce no início do século XX, em Paris, abandonando as noções tradicionais de perspectiva. Georges Braques e Pablo Picasso, seus principais expoentes, procuravam maneiras diferentes para representar a natureza. Não queriam fazê-lo a partir das regras estabelecidas na época. Passaram a aplicar, em suas obras, conceitos de geometria. As formas eram representadas de modo a que se pudessem ver todas as suas faces sobre a superfície plana. Esse modo de representar ficou conhecido como Cubismo Analítico. A figura era quase imperceptível. No Cubismo sintético, a forma real do objeto é recuperada. A colagem é aplicada nesta fase.

Fonte: Calabria, R.V.M. Arte, História e Produção. Edit. FTDE. 1997. São Paulo.

As variadas formas de produzir arte contemporânea permitem ao artista a criação de telas, esculturas, objetos, utilizando materiais variados, recriando formas a partir de pedaços ou agregando à sua obra utensílios do cotidiano, tecidos, papéis, parafusos, botões, barbantes, enfim, toda uma gama de possibilidades para a criação. Assim, também, a construção de mandalas pode utilizar-se dessa forma de produzir arte. É possível agregar desde imagens, papéis coloridos, pedras, tecidos, até folhas, sementes e outros objetos. Não há limites para a criatividade!

Vick Muniz é um artista brasileiro que trabalha com colagens de materiais diversos sobre os mais diferentes temas de desenho utilizando materiais como:

açúcar, lixo, poeira, parafusos e fios dentre outros. Brasileiro, nascido na cidade de São Paulo, conquistou o mundo com sua obra peculiar e extraordinária. Vick Muniz é um artista preocupado com o meio ambiente e as pessoas que o habitam.

Para saber mais:

Lixo extraordinário Vick Muniz <https://www.youtube.com/watch?v=V-IG67j1Lkg>
acesso em 09/11/2016

Mandalas feitas com papel <https://www.youtube.com/watch?v=zhFwdwA7JNQ>
acesso em 09/11/2016

Mandalas com cd: <https://www.youtube.com/watch?v=hl9oxSbvkhs>
Acesso em 09/11/2016

Mandalas com garrafa pet - <https://www.youtube.com/watch?v=zMJidIsucz0>
Acesso em 04/11/2016

PRODUÇÃO

1 – Mandala no pátio – explorando a natureza

Vamos ao pátio da escola. Lá vamos recolher materiais, como pedaços de galhos, folhas e sementes.

Feito isso, selecione os materiais que poderão formar seu mandala. Escolha um suporte, pratos de papelão, círculos recortados em papelão de caixas, pratos de papelão, etc....

Agora, experimente produzir sua mandala criando estudos, simulando as possíveis maneiras que você poderá montá-lo com os materiais recolhidos no pátio.



Fotos: autora

2 - Mandala com colagens de imagens.

Existem várias maneiras de produzir mandalas, seja a partir de recortes, agregando imagens e materiais em suas composições, seja por meio da escultura, da pintura ou de outras modalidades artísticas que se utilizem desta técnica. Que tal, agora, experimentar produzir um mandala com recortes? Apesar de você buscar as imagens em revistas, a produção artística é individual e você pode utilizar aquilo que lhe interessa com o intuito de expressar o que está sentindo e o que gostaria de compartilhar com as demais pessoas. Você pode escolher um tema específico ou apenas deixar sua intuição lhe guiar.

- 1- Escolha um suporte para o seu mandala: papelão, madeira ou outro.
- 2- Selecione em revistas imagens que possam lhe servir para criar o seu mandala. Também pode utilizar-se de papéis com texturas variadas.
- 3- Recorte-as com cuidado para que não perca detalhes das imagens.
- 4- Faça um estudo prévio sobre a maneira que gostaria de montar seu mandala, experimentando diferentes combinações antes de colar.

E então seu mandala surgirá!

4.3 - Mandalas com recicles

Como poderíamos agir para melhorar o ambiente em que vivemos, tornando nosso mundo mais sustentável? Este é um questionamento muito importante porque há muito por se fazer para que o meio em que vivemos possa ser preservado.

Você sabia?

Sustentabilidade: administração dos recursos naturais de forma consciente, com a finalidade de preservar ao máximo o ambiente natural, para garantir qualidade da vida no planeta terra na contemporaneidade e para as futuras gerações.

Como observamos no trabalho de Vick Muniz, a arte tem o poder de transformar aquilo que aos olhos da maioria das pessoas não serviria para mais nada. No documentário “Lixo Extraordinário”, é retratada a realidade dos catadores de lixo por meio de entrevistas e relatos. Além de falar sobre o seu cotidiano, também é abordado as concepções de vida do artista, as quais lhe inspiraram em sua produção.

Vamos ver um trecho do documentário “Lixo Extraordinário”:

Acesse o link: <https://www.youtube.com/watch?v=ZdZHab1ZB8Q>, acesso em 10/11/2016.

Existem muitas possibilidades para reaproveitarmos materiais já considerados lixo. Observem nesses vídeos:

Mandalas com rolo de papel higiênico:

Acesse o link: <https://www.youtube.com/watch?v=zhFwdwA7JNQ>, acesso em 10/11/2016.

Mandalas feitas com rolinho de papel de jornal:

Acesse o link: <https://www.youtube.com/watch?v=5lwkqaX1ibM>, acesso 10/11/2016.

PRODUÇÃO

Agora mãos à obra:

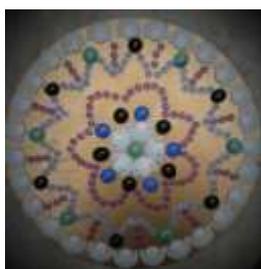
Nesta produção você poderá optar em trabalhar sozinho, em dupla ou em grupos maiores.

Escolha o material (rolo de papel higiênico, jornal, tampinhas, botões, pequenos objetos, plásticos, papelão, etc.).

Em círculos de papelão ou mdf, desenhe seu mandala, delimitando a forma. Você poderá colorir o fundo, antes de colar os objetos.

Faça estudos distribuindo os materiais e testando as possibilidades. Depois de todas as possibilidades testadas, escolha a que você preferiu e cole os materiais, usando cola quente ou cola branca.

E, agora, vamos espalhar essas obras pelo pátio da escola, criando uma instalação.



Fotos da autora

Vamos Conversar

Como você deve ter observado, é possível produzir mandalas a partir de materiais bem diferentes. Tudo vai depender de seu senso de observação e perseverança, além de um olhar apurado para o mundo que o rodeia.

O que você observou no documentário que assistiu lhe influenciou na produção de sua mandala?

Que outras soluções você proporia para melhorar o meio em que vivemos?

O que sentiu ao observar a vida das pessoas que trabalhavam naquele aterro sanitário?

Materiais:

Palitos de churrasquinho, papéis, jornal, tampinhas, palitos de picolé, copos plásticos, papéis coloridos, retalhos, revistas, jornais, folhas, sementes. etc...

Cola, tesoura.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSMANN, H. **Reencantar a Educação. Rumo a Uma Sociedade Aprendente.** Rio de Janeiro: Editora Vozes, 1998.

BAPTISTA, Ana Luisa, in: **Círculo psico-orgânico e ciclos arquetípicos na arte terapia. Imagens da Transformação.** Vol. 9. Rio de Janeiro: Pomar, ed. 2002. Disponível em: http://www.cebrafapo.com.br/pdfs/ART-anal-circ_cicl_artt.pdf Acesso em: 05/11/ 2016.

BOZZA, M. G. C. **A argila e a grandeza do contato. Argila espelho da auto expressão.** Disponível em: <http://www.argilamariadagloria.psc.br/Blog/2016/9/a-argila-e-a-grandeza-do-contato>, Acesso em: 06/11/ 2016.

BRONDI, P.B.C. **Arte, produção e História.** São Paulo: FTDE -1997

CANTELE, C.R. **Arte Linguagem Visual.** Ensino Fundamental, Vol. 2. São Paulo: Editora IBEP:1997.

HONORIO.C.M. **Arte e Caminhos, construção e fruição.** Editora Base. Curitiba, 2007.

KREUBE.A.C. **A História da Pintura - do Renascimento a Nossos Dias**. Colônia: Könemann, 1995.

RODRIGUES, I. C. M, **Dicionário da Língua Brasileira**. São Paulo: Bicho Esperto, 2012.

SITES CONSULTADOS:

<https://www.youtube.com/watch?v=htzicvV0rYc>, Acesso em: 31/10/2016.

<https://www.significados.com.br/filtro-dos-sonhos/> , Acesso em 20/11/2016.

<https://www.youtube.com/watch?v=xi82O4p3USU> , Acesso em 20/11/2016.

DANÇA Circular. Disponível em: <http://www.dancacircular.com.br/oque.asp>>, Acesso em: 10/11/ 2016.

HERMES, Gilmar. Da história da arte para as mídias. Disponível em:< <http://revistas.unisinos.br/index.php/fronteiras/article/view/6125>>.

Acesso em: 12/10/ 2016.

SANTANA, Ana Lucia . Vênus de Willendorf. Disponível em: <http://www.infoescola.com/arqueologia/venus-de-willendorf/>,

acesso em: 01/10/ 2016.

Disponível em: <https://www.significados.com.br/mandala/>, acesso em: 18/09/ 2016.

<http://www.filosofia.seed.pr.gov.br/modules/video/showVideo.php?video=10839> acesso em: 12/10/ 2016.

<https://www.youtube.com/watch?v=5lwkqaX1ibM>, acesso em: 10/11/2016.

Lixo Extraordinário <https://www.youtube.com/watch?v=ZdZHab1ZB8Q>, acesso em: 10/11/2016.

Mandalas com cd: <https://www.youtube.com/watch?v=hl9oxSbvkhs>, acesso em: 09/11/2016.

<http://www.historiadasartes.com/nomundo/arte-seculo-20/pop-art/>, acesso em: 10/11/2016.

<https://www.youtube.com/watch?v=424MCzKHAJc> acesso em: 29/10/2016

Biografia de Itten <http://www.biografiasyvidas.com/biografia/i/itten.htm>,

acesso em: 01/11/2016.

<http://pt.wikihow.com/Desenhar-uma-Mandala>, acesso em: 15/09/2016.

<https://www.youtube.com/watch?v=fKhSb1E5XSU>, acesso em: 06/08/2016.

<https://www.youtube.com/watch?v=1USc-tw0mXE>, acesso em: 06/08/2016.

<http://www.myoats.com/create.aspx>, acesso em 12/09/2016.

<https://colormandala.com/>, acesso em 12/09/2016.

<http://www.rosanapenze.com.br>, acesso em 12/09/2016.

www.rpenze.com.br<http://rpenze.com.br/?p=297>, acesso em 12/09/2016.

<https://youtu.be/apeEdFVPdXE>, acesso em 12/09/2016.

<https://www.youtube.com/watch?v=luJQ8yiMRM8>, acesso em: 13/09/2016.

<https://www.youtube.com/watch?v=q5MLKbRkQuo>, acesso em 12/09/2016.

<http://www.dancacircular.com.br/oque.asp>, acesso em: 12/09/2016.

<https://www.youtube.com/watch?v=fGybpOizmSU>, acesso em: 05/09/2016.

<https://www.youtube.com/watch?v=fKhSb1E5XSU>, acesso em: 06/08/2016.

<https://www.youtube.com/watch?v=1USc-tw0mXE>, acesso em: 06/08/2016.

<http://www.filosofia.seed.pr.gov.br/modules/video/showVideo.php?video=10839>,
acesso em: 12/10/2016.

<https://dicionariodoaurelio.com/simetria>, acesso em: 25/10/2016.

<https://www.youtube.com/watch?v=tHQaMa5vXKs>, acesso em: 25/10/2016.

<https://www.youtube.com/watch?v=apeEdFVPdXE>, acesso em: 25/10/2016.

<http://seuratvisuais.blogspot.com.br/2012/11/o-circo.html>, acesso em 12/10/2016.

[:http://seuratvisuais.blogspot.com.br/2012/11/o-circo.html](http://seuratvisuais.blogspot.com.br/2012/11/o-circo.html), acesso em 12/10/2016.

<https://www.significados.com.br/mandala/>, acesso em 18/09/2016.

<https://www.significados.com.br/mandala/>, acesso em 18/09/2016.

<https://www.portaleducacao.com.br/fisioterapia/artigos/7013/relaxamento>,

acesso em: 19/11/2016.